

Emprego formal aumenta em julho

Geradas 105 mil ocupações

Pelo terceiro mês consecutivo, houve pequena elevação do emprego formal no Estado de São Paulo. Em julho, a variação foi similar à registrada para o país (0,8%). O acréscimo de 105 mil empregos decorreu do fato de as admissões (543 mil) superarem os desligamentos (438 mil), aumentando para 12,8 milhões o contingente de empregados no Estado.

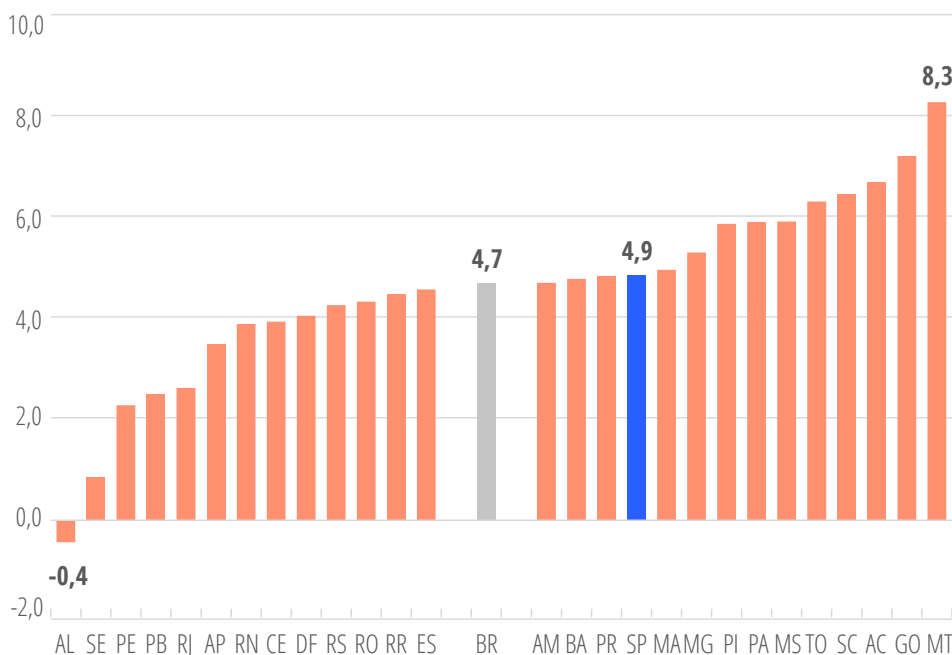
No acumulado de janeiro a julho, foram criados 594 mil empregos (4,9%), com o Estado de São Paulo respondendo por 32% do total gerado no país (1,8 milhão). Destaque-se que, neste mesmo período, 77% dos novos empregos paulistas correspondiam a contratos celetistas por tempo indeterminado, enquanto 23% agregavam outras formas de contratação (trabalho temporário, por tempo determinado, intermitente, como aprendiz, ou pessoa física equiparada à pessoa jurídica).

Setorialmente, registrou-se pequena variação positiva do emprego nos serviços (45 mil) e na agricultura, pecuária e pesca (14 mil) e relativa estabilidade na indústria (15 mil), no comércio (24 mil) e na construção (7 mil).

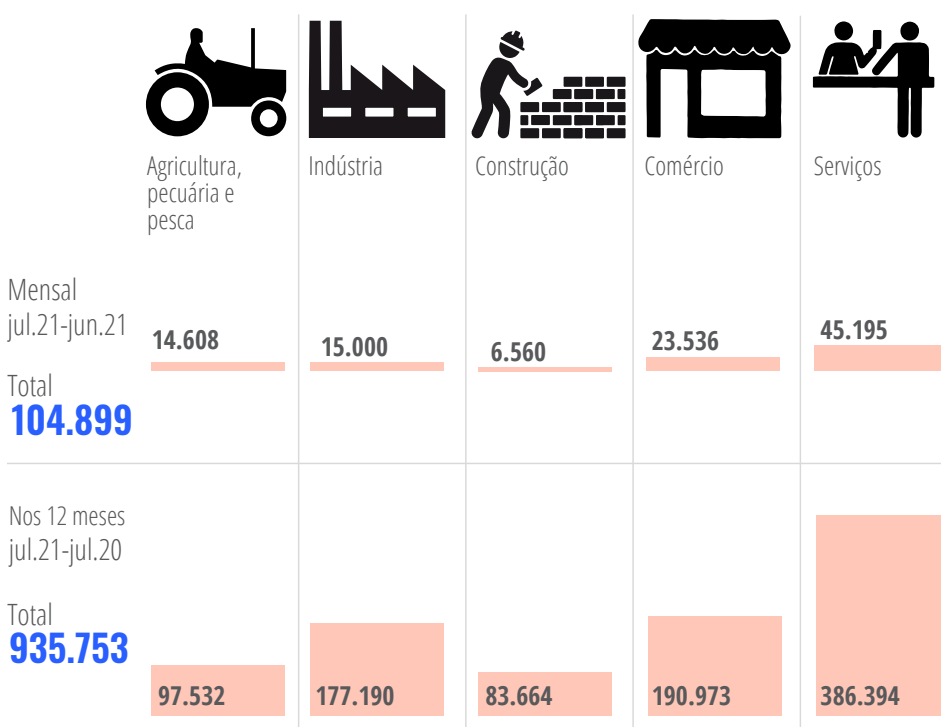
Na comparação com julho de 2020, foram criados 936 mil empregos formais (7,9%), com aumento de 386 mil nos serviços, 191 mil no comércio, 177 mil na indústria, 98 mil na agricultura, pecuária e pesca e 84 mil na construção.

No mês, o emprego variou positivamente em todas as regiões paulistas. Em relação a julho de 2020, os resultados mais expressivos foram verificados na capital (358 mil), nos demais municípios da RMSP (175 mil) e nas regiões administrativas (RA) de Campinas (150 mil) e Sorocaba (48 mil). Somadas, estas regiões responderam por 78% do emprego gerado no Estado.

Variação relativa dos empregos com carteira assinada, jan.-jul.2021
Unidades da federação, em %

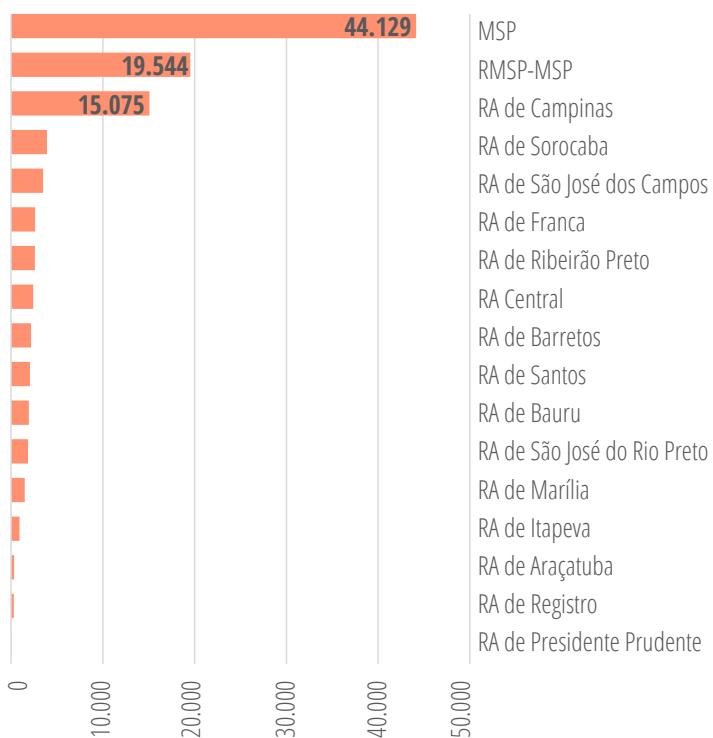


Variação absoluta do emprego formal
Estado de São Paulo, em números absolutos

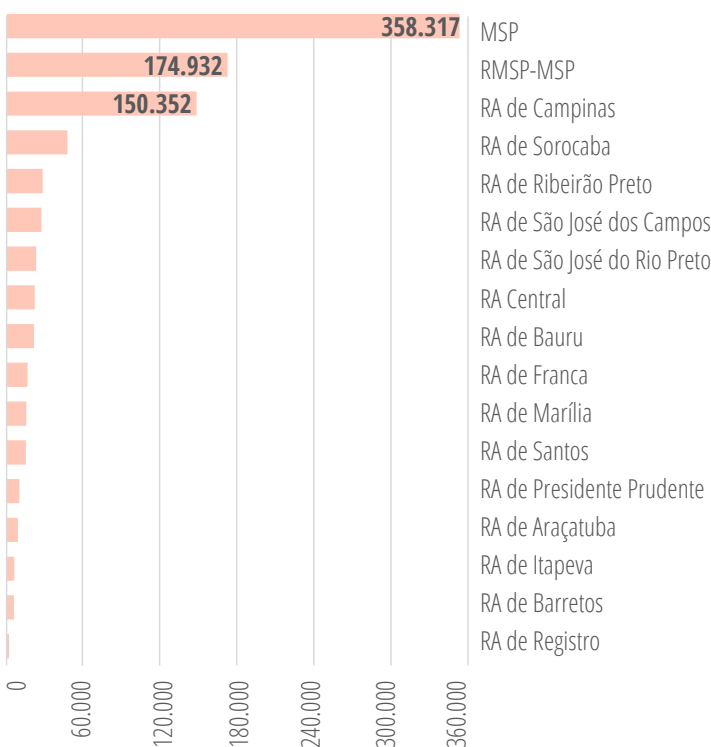


Saldo de empregos por regiões administrativas, Município de São Paulo (MSP) e demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP-MSP)

Mensal (jul.2021)



Nos 12 meses (jul.2020-jul.2021)



Fonte: Ministério da Economia. Sistema de Escrituração das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged); Fundação Seade.
Nota: O estudo sobre mercado de trabalho utiliza os dados da movimentação de empregados celetistas do eSocial e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo Caged coletados pelo Ministério da Economia e divulgados em 26 de agosto de 2021. Para as unidades da federação e regiões foram utilizados dados com ajustes e os estoques de empregados de 01/01/2021. As agregações regionais foram elaboradas pela Fundação Seade.



Governador do Estado
João Doria

Vice-Governador do Estado
Rodrigo Garcia

Secretário de Governo
Rodrigo Garcia

SEADE

Presidente do Conselho Curador
Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo
Carlos Eduardo Torres Freire (interino)

Diretor-adjunto de Metodologia e Produção de Dados
Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro
Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete
Sérgio Meirelles Carvalho

SP TRABALHO – EMPREGO FORMAL MENSAL

Responsável técnico: Paula Montagner

Equipe técnica: Alexandre Constantino, Alexandre Jorge Loloian, Leila Luíza Gonzaga e Márcia Guerra

Assessoria de Editoração e Arte

Responsável técnico: Ricardo Kadouaki

Equipe técnica: Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi

Construction icon created by Adrien Coquet from the Noun Project.